

[www.ufc.br](http://www.ufc.br)

# Jornal da UFC

IMPRESSO

Órgão informativo da Universidade Federal do Ceará • Ano 5 • Nº. 20 • março/abril - 2008

## Expansão da academia para o interior

*Presidente Lula visita sertão central do Ceará e inaugura, com o Reitor Ícaro Moreira, marco fundamental do campus da UFC em Quixadá*



**4** CNPq destina mais recursos para pesquisas na UFC

**5** Concurso oferece 132 vagas para técnico-administrativos

**9** Ministro do Trabalho lança Plano de Qualificação do Microcrédito

## Editorial

# Bons tempos, boas novas

No último dia 28 de fevereiro, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva lançou o marco fundamental do campus da Universidade Federal do Ceará no Sertão Central – precisamente, na cidade de Quixadá. Foi mais um passo rumo à interiorização da grande Universidade cearense, que dessa forma espalhou por todo o Estado o ensino superior público, gratuito e de qualidade.

O processo de expansão, conduzido de forma criteriosa, comedida, é uma resposta a antigas demandas da sociedade e já havia resultado na abertura de um campus em Sobral e outro no Cariri, cada um deles oferecendo, hoje, seis cursos de graduação. Em Quixadá, funcionarão os cursos de Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Jogos Digitais, Tecnologia da Informação e Engenharia de Software, configuração que irá contribuir para transformar aquele campus em um centro de excelência nessas áreas.

Expansão com qualidade – este é um dos temas cobertos pela presente edição do Jornal da UFC, que também dedica importante espaço às iniciativas que têm levado os cursos de graduação à busca contínua da excelência. Com o Reuni em fase de implantação, com o aumento no número e valor das bolsas destinadas aos alunos e o reforço

na formação dos docentes, 2008 começa como o ano da graduação em nossa Universidade. Os recursos financeiros para garantir a execução do Reuni na UFC se elevam a R\$ 245 milhões, o que deverá garantir, ao longo de cinco anos, uma ampliação da infra-estrutura, incremento das bolsas de assistência estudantil, contratação de pessoal docente e técnico-administrativo e aumento das vagas nas residências universitárias, dentre outros avanços.

Ressalte-se que a assistência ao estudante não é apenas um projeto para o futuro, mas uma realidade do presente. O Restaurante Universitário, por exemplo, vem procurando atender cada vez melhor aos usuários e, recentemente, introduziu a opção de pratos vegetarianos. A repercussão foi maior que a esperada e a previsão inicial de 100 pratos/dia, di-

vididos entre os refeitórios do Pici e do Benfica, já foi largamente superada. Uma vez que o Campus de Porangabuçu ainda não possui refeitório, a Reitoria disponibilizou um ônibus para transportar alunos, professores e servidores técnico-administrativos até o Pici, no horário do almoço.

Se é hora de crescer e servir melhor, também é chegado o momento de colher os frutos dos investimentos já feitos na qualidade do ensino. Um dos resultados dessa política é o fato de a UFC ter-se tornado a universidade federal com maior número de grupos do Programa de Educação Tutorial. Com a criação de seis novos grupos, são agora 23 os PETs na instituição, realçando o detalhe de que, numa iniciativa inédita no País, o Programa vem sendo financiado com recursos da própria Universidade. “Nossa meta é que tenhamos todos os cursos com PET”, anunciou o Reitor Ícaro Moreira.

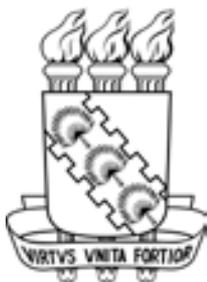
Outra boa notícia aqui veiculada: a UFC abriu inscrições para concurso público destinado a selecionar novos servidores docentes e técnico-administrativos. São oferecidas nada menos de 132 vagas, distribuídas entre os campi de Fortaleza e os de Sobral e Cariri. As inscrições serão recebidas até 27 de abril, exclusivamente via Internet, no endereço [www.ccv.ufc.br](http://www.ccv.ufc.br), onde os interessados encontrarão os editais números 60 e 61, com

todos os dados sobre o processo seletivo.

Esta resenha de alguns dos conteúdos da nova edição do Jornal da UFC encerra-se com um registro muito grato: a Escola de Agronomia completou 90 anos de criação no último dia 30 de março, o que merece ser comemorado. A solenidade de abertura das festividades – que se distribuirão ao longo de todo o ano – aconteceu no Centro de Ciências Agrárias, com uma sessão solene presidida pelo Reitor Ícaro Moreira. Na ocasião, foram agraciadas 34 personalidades e 22 instituições que contribuíram para a pesquisa e o ensino de Agronomia no Ceará. Também foi instalado o Marco dos 90 anos, em frente à Diretoria do CCA. É a Universidade deixando no campus as marcas de sua história.

*Com o Reuni em fase de implantação, com o aumento no número e valor das bolsas destinadas aos alunos e o reforço na formação dos docentes, 2008 começa como o ano da graduação em nossa Universidade.*

## Expediente



Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional: Paulo Mamede. Assessor de Comunicação Institucional: Italo Gurgel. Editores: Paulo Mamede/Carmina Dias. Textos: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Raimundo Madeira, Naara Vale e Lúcia Galvão. Revisão: Sílvia Marta Costa e M. das Dores de O. Filgueira. Estagiários: Georgia Cruz e Deise Pequeno (Jornalismo), Diego Normandi, (Publicidade). Fotos: Júnior Panela e Davi Pinheiro. Arte Final: Sandro Vasconcelos. Impressão: Imprensa Universitária da UFC. Administração Superior da UFC: Reitor: Ícaro de Sousa Moreira. Vice-Reitor: Jesualdo Pereira Farias. Chefe de Gabinete do Reitor: Luiz Antônio Maciel de Paula. Pró-Reitor da Administração: Luís Carlos Uchôa Saunders. Pró-Reitor de Graduação: Custódio Luís Silva de Almeida. Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Clarisse Ferreira Gomes. Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Gil de Aquino Farias. Pró-Reitor de Extensão: Henry de Holanda Campos. Pró-Reitor de Planejamento: Ernesto da Silva Pitombeira. Diretor do Instituto de Cultura e Arte: Custódio Luís Silva de Almeida. Superintendente de Recursos Humanos: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. Procurador-Geral: José Edmar da Silva Ribeiro (Interino). Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC. Redação: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br) - Fones: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

## Informes

### • Teorias da Comunicação

As inscrições para a Especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem, do Departamento de Comunicação Social da UFC, estão abertas até 30 de maio. São oferecidas 86 vagas para profissionais de nível superior em Comunicação e áreas afins. Serão ofertadas oito bolsas de estudo para servidores da UFC. As inscrições serão gratuitas e poderão ser feitas das 19 horas às 21h30min (Avenida da Universidade, 2762 – 2º. andar – Benfica). A seleção ocorrerá entre 2 e 13 de junho e o resultado será divulgado no dia 20 de junho. O início das aulas está previsto para 4 de agosto. O curso tem duração de 16 meses, em regime de tempo parcial, funcionando de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas. (Contato: Profª Márcia Vidal, coordenadora do Curso de Especialização em Teorias da Comunicação e da Imagem - Fone: (85) 3366.7712 – e-mail: [marciavn@hotmail.com](mailto:marciavn@hotmail.com))

### • Nutrição Animal

Estão abertas inscrições para o I Congresso Brasileiro de Nutrição Animal, que será realizado no período de 9 a 12 de setembro. A realização é do Departamento de Zootecnia da UFC. Com o tema Biotecnologia Aplicada na Produção de Rações, o Congresso acontecerá no Centro de Convenções do Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza. Inscrições no site [www.cbnutricaoanimal.com.br](http://www.cbnutricaoanimal.com.br). Para participar é necessário preencher o cadastro disponibilizado no site e efetuar o depósito bancário, observando os valores da taxa de inscrição, de acordo com a data limite. (Outras informações com o professor Ronaldo Sales, do Departamento de Zootecnia da UFC – Fone: (85) 336.9698 – E-mail: [ronaldo.sales@ufc.br](mailto:ronaldo.sales@ufc.br))

### • Biblioteca Digital

A Biblioteca Universitária disponibilizou no endereço [www.biblioteca.ufc.br/guiabdtd.pdf](http://www.biblioteca.ufc.br/guiabdtd.pdf) o Guia para Submissão de Tese e Dissertação na BDTD/UFC: módulo do autor. O Guia expõe os procedimentos necessários para o cadastramento de teses e dissertações no sistema eletrônico da Biblioteca Digital. O aluno entrega a versão final do trabalho à Biblioteca para incorporação ao acervo geral. Em seguida, dirige-se à Secretaria da Pós-Graduação do seu curso e solicita a inclusão do trabalho na Biblioteca Digital, recebendo um código de acesso ao sistema eletrônico. A divulgação eletrônica de teses e dissertações defendidas a partir de março de 2006 é uma exigência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O guia foi elaborado pela bibliotecária Maria Josineide Silva Góis. (Fonte: Biblioteca Universitária da UFC – Fone (85) 3366 9506).

**Excepcionalmente, nesta edição, não estamos publicando a Palavra da Ouvidoria.**

## EXPANSÃO:

# Lula inaugura marco fundamental do campus de Quixadá

As camadas mais pobres da população brasileira estudam nas escolas públicas no ensino fundamental e médio e na hora de entrar no ensino superior buscam as universidades privadas. Além disso, há defasagem entre o número de jovens em idade universitária e o número de vagas oferecidas pelas universidades. Visando mudar esse quadro o Governo Federal vem expandindo os campi das universidades federais e ampliando o número de vagas. Essa preocupação com acesso à educação superior foi a tônica do discurso do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao lançar o marco fundamental do Campus da Universidade Federal do Ceará (UFC) em Quixadá, em solenidade realizada dia 28 de fevereiro, naquela cidade do Sertão Central cearense. Trata-se da primeira visita do Presidente a uma das 48 expansões de universidades federais.

Ao descerrar placa no terreno onde o campus será instalado, situado no caminho do açude Cedro, Lula anunciou três grandes revoluções na educação em seu governo. A primeira adveio com o Programa Universidade para Todos (Prouni), que já beneficiou mais de 300 mil estudantes brasileiros carentes que estudam gratuitamente em universidades privadas; a segunda será incluir 400 mil jovens nas universidades públicas nos próximos anos, e a terceira, deve ser concretizada até 2010, com a criação de dez novas universidades federais e expansão de 48 campi universitários.

“Ao longo desses 500 anos nós só construímos 54 universidades federais. E nós achamos que há uma defasagem entre a vontade das pessoas que atingem a idade de cursar a universidade e a quantidade de vagas oferecidas pelas universidades públicas”, afirmou o Presidente Lula em seu discurso. Lula disse que com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a idéia é aumentar a média de alunos nas salas de aulas das universidades federais, de 12 para 18.

O novo campus, o terceiro implantado pela UFC no Interior do Estado, foi projetado pelo arquiteto e professor Neudson Braga e o processo de licitação está em andamento. O prazo de execução da obra está previsto para sete meses e a expectativa é de que até novembro deste ano as instalações fiquem prontas.



Presidente Lula discursa na solenidade de implantação do terceiro campus da UFC no interior

O campus da UFC em Quixadá foi instalado provisoriamente, em 18 de setembro de 2007, pelo Reitor Ícaro de Sousa Moreira. O primeiro curso de graduação (Sistemas de Informação) funciona no antigo prédio da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (Epace). Conta com 66 alunos, 10 professores e seis servidores técnico-administrativos. A expectativa é de que, até 2011, a UFC abra mais cinco cursos em Quixadá: três noturnos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Jogos Digitais) e dois diurnos (Tecnologia da Informação e Engenharia de Software).

A sede do campus será construída numa área de cinco hectares, nas proximidades do açude do Cedro, defronte ao prédio da Epace, em terreno que pertence ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) e que passará do Ministério da Integração Regional para o da Educação para então ser doado à UFC. O terreno deverá ser liberado nas próximas semanas e a expectativa é de que a obra seja iniciada logo após a liberação.

Foram liberados R\$ 1.200.000,00 pelo Governo Federal para a construção da sede, além de R\$ 600.000,00 iniciais para compra de equipamentos. A sede iniciará com um prédio com dois pavimentos e um total de 1.200m<sup>2</sup> de área construída, englobando quatro salas de aula, três laboratórios de informática, sala do Centro Acadêmico, biblioteca, salas de estudo para os estudantes, gabinetes individuais para os professores e demais dependências de apoio administrativo.

A idéia da Administração Superior da UFC é transformar o Campus de Quixadá em um centro de excelência em Tecnologia da Informação. De acordo com o Reitor Ícaro de Sousa Moreira, a universidade vai estimular o empreendedorismo nos jovens para que eles possam iniciar negócios nessa área. Ele adianta que entendimentos foram mantidos com o Secretário Executivo do MEC, José Henrique Paim, no sentido de assegurar a liberação de mais R\$ 2 milhões destinados à segunda etapa da obra.



O Reitor da UFC Ícaro Moreira (à esq.) com o governador Cid Gomes e o presidente Lula (à dir.) descerram a placa inaugural

# CNPq aumenta financiamento para pesquisas na UFC

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia que estimula a pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos para a pesquisa no País. Somente na Universidade Federal do Ceará (UFC) o número de bolsas de Produtividade em Pesquisa aumentou de 111 para 135 nos últimos três anos.

As bolsas são concedidas a pesquisadores de vários ramos do conhecimento, sendo agrupadas nas seguintes grandes áreas: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes. Tradicionalmente as áreas de Ciências Exatas e da Terra e Ciências Biológicas são as que registram o maior número de bolsas, por possuírem grupos de pesquisa bastante consolidados. As bolsas têm validade de três anos.

A finalidade da bolsa, conforme o CNPq, é distinguir o pesquisador, valorizando sua produção científica segundo critérios específicos, definidos pelos Comitês de Assessoramento do CNPq. Uma exigência é que o pesquisador dedique-se às ativida-

des de pesquisa previstas no projeto que apresentou ao pleitear a bolsa.

A classificação, o enquadramento e a progressão do bolsista, por categoria e nível, são atribuições dos Comitês de Assessoramento. Os critérios adotados são revistos a cada três anos e divulgados na página do CNPq na Internet.

Somam-se ao valor da bolsa os recursos do Adicional de Bancada, que deverão ser aplicados, exclusivamente, em despesas de capital (inclusive equipamentos) ou custeio (inclusive passagens e diárias) relacionados ao projeto de pesquisa ou dele decorrentes.

De acordo com o site do CNPq, a interrupção da bolsa somente será permitida por razões de estágio no exterior, pós-doutoramento no exterior ou por colaboração com grupo de pesquisa no País, na condição de pesquisador visitante.

Conforme o Coordenador de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, José Júlio Sidrim, a bolsa é destinada a pesquisadores e a renovação ocorre a cada três anos. Os pesquisadores elaboram relatório trienal relatando o que produziram cientificamente. Eles têm que produzir “produ-

tos”: publicações científicas ou patentes de produtos ou de processos, explica Sidrim.

Os valores da bolsa variam de R\$ 976,00 (nível 2) a R\$ 1.254,00 (nível 1A, que recebem adicional de bancada de R\$ 1.300,00) e dependem do nível do pesquisador, que tem que obrigatoriamente ser doutor para ter direito a essa modalidade de bolsa. “Ser doutor é produzir ciência e preparar gente”, ressalta o Coordenador de Pesquisa, dizendo que não basta somente ter o título de doutor. O conhecimento não pode ficar estante e precisa ser divulgado.

O CNPq concede recursos para pesquisa também através de vários editais, sendo o Edital Universal o que mais movimentou a comunidade científica. No Edital Universal 2007 (destinado ao biênio 2008-9), a UFC teve 120 pesquisas contempladas com recursos que variam de 20 a 150 mil. Os pesquisadores que captam esses recursos prestam contas científica e tecnicamente ao CNPq. Segundo Sidrim, essas verbas são aplicadas no desenvolvimento dos projetos de pesquisa, seja na compra de equipamentos ou de insumos. Todo equipamento comprado com os recursos fica com a Universidade.

## Recursos incentivam a produção docente

Uma das pesquisas beneficiadas será chefiada pela professora Maria Eugênia Vieira da Silva, coordenadora do Laboratório de Energia Solar e Gás Natural da UFC.

O projeto aprovado pelo CNPq é intitulado “Bancada para Testes de Coletores Planos em Ambiente Externo” e tem como objetivo principal criar a infra-estrutura necessária para a caracterização de coletores térmicos planos de energia solar. “O nosso laboratório desenvolve novos coletores para variadas temperaturas de processo e essa bancada poderá caracterizar o desempenho dos nossos e de outros coletores em testes de campo”, explica a pesquisadora.

Ela ressalta o apoio do Conselho de fomento para o desenvolvimento de sua pesquisa. “O CNPq tem sido de fundamental importância para o nosso trabalho através de financiamento de projetos, infra-estrutura propriamente dita, e de bolsas. Sem esse apoio, seria muito difícil dar continuidade aos nossos trabalhos, particularmente na área de refrigeração solar (projeto em andamento)”, diz Maria Eugênia.

Já a professora Rita Vieira de Figueiredo, Ph.D em Psicopedagogia, é bolsista de produtividade do CNPq. A pesquisa em andamento, intitulada “Linguagem Escrita e Deficiência Mental”, investiga a aprendizagem de alunos com deficiência mental na leitura e escrita. A professora diz que o CNPq paga a bolsista de iniciação científica. “Eu considero que o CNPq tem uma importância fundamental na formação de novos pesquisadores, no apoio dos pesquisadores mais experientes e na consolidação das li-

nhas de pesquisa dos programas de pós-graduação”, assinala.

Rita Vieira considera a bolsa de produtividade uma forma de incentivar o professor a se dedicar exclusivamente às atividades de ensino e pesquisa. “Em contrapartida, ele se torna consultor *ad hoc* do CNPq e é designado para ir a encontros científicos de outras universidades para dar parecer pelo CNPq”, afirma.

Atualmente Rita Vieira investiga a importância da mediação do outro (colega) na aprendizagem das crianças com deficiência mental. “As crianças

com deficiência mental podem aprender a ler, depende da motivação da criança, da importância da deficiência, da estimulação da família e da solicitação da escola”. A pesquisadora defende que a criança com esse tipo de limitação deve necessariamente frequentar a escola, porque o convívio com outros alunos será importante para sua socialização, já que ela aprenderá a interagir com o outro. Desde 1991 Rita Vieira estuda crianças com deficiência mental, que têm dificuldade de raciocínio lógico e de leitura.



Profa. Eugênia pesquisa coletores térmicos de energia solar

# Concurso público: 132 vagas para técnico-administrativos



A Universidade Federal do Ceará está com inscrições abertas, até 27 de abril, para concurso público destinado a selecionar candidatos para o provimento dos cargos efetivos nos campi de Fortaleza, Sobral e Cariri. Trata-se do maior concurso já realizado desde a década passada. São ofertadas 132 vagas. As inscrições devem ser feitas exclusivamente via Internet, através do endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br> onde o interessado encontrará os editais números 60 e 61. As provas serão realizadas em Fortaleza. O concurso terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

No campus de Fortaleza há vagas para os cargos de Médico/Patologista (2), Jornalista/Assessoria de Imprensa (4), Jornalista/Televisão (4), Técnico de Laboratório/Química (1), Técnico de Laboratório/Eletrotécnica (1), Assistente em Administração (43), Analista de Tecnologia da Informação (5), Assistente Social (1), Bibliotecário/Documentalista (5), Biólogo (1), Economista (1), Engenheiro/Eletricista (1), Estatístico (1), Farmacêutico/Análises Clínicas (1), Museólogo (1), Pedagogo/Educação Infantil (1), Psicólogo/Clínica (1), Secretário Executivo (17) e Técnico Desportivo (1).

No campus de Sobral há vagas para Técnico de Laboratório/Anatomia (1), Técnico de Laboratório/Fisiologia e Farmacologia (1), Técnico de Laboratório/Software e Redes de Computadores (1), Técnico de Laboratório/Imagemologia (1), Técnico de Laboratório/Higiene Dental (1), Técnico de Laboratório/Prótese Dental (1), Assistente em Administração (2), Técnico de Tecnologia da Informação (2), Analista de Tecnologia da Informação (1), Bibliotecário Documentalista (2), Engenheiro/Civil (2) e Secretário Executivo (3).

No campus do Cariri as vagas são para Técnico em Agropecuária (1), Técnico de Laboratório/Química (1), Técnico de Laboratório/Topografia e

Desenho (1), Técnico de Laboratório/Materiais de Construção Civil (1), Técnico de Laboratório/Mecânica de Solos – Geotecnia (1), Técnico de Laboratório/Histologia/Patologia e Anatomia (1), Técnico de Laboratório/Imunologia e Microbiologia (1), Técnico de Laboratório/Bioquímica-Genética (1), Assistente em Administração (4), Técnico de Tecnologia da Informação (2), Analista de Tecnologia da Informação (1), Bibliotecário Documentalista (2), Engenheiro/Engenharia Civil (1), Engenheiro/Engenharia Civil-Cálculo Estrutural (1) e Secretário Executivo (3).

No endereço <http://www.ccv.ufc.br> o candidato deve preencher o formulário eletrônico de inscrição e enviá-lo à CCV, bem como imprimir uma cópia do formulário preenchido, datar e assiná-lo e nele colar uma foto 3 x 4 recente e de frente, assim como a cópia do documento de identidade e do CPF. Deve igualmente imprimir o boleto de pagamento para pagar a taxa de inscrição no banco. O valor da taxa varia de R\$ 40,00 (cargos de nível médio) a R\$ 80,00 (cargos nível superior).

Para se inscrever é necessário que o candidato seja brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, tenha idade mínima de 18 anos, esteja em dia com as obrigações eleitorais, quite com o serviço militar (sexo masculino), possua a qualificação exigida para o cargo e tenha aptidão física e mental para o exercício do mesmo.

O processo seletivo para Jornalista constará de duas etapas, sendo que a primeira etapa consistirá de três provas escritas (Língua Portuguesa e Língua Inglesa Instrumental, Conhecimentos Específicos, e Redação em Língua Portuguesa) e a segunda, de prova prático-oral. Para os cargos de Médico, Técnico em Laboratório e Técnico em Agropecuária a seleção constará de duas etapas: a primeira com duas provas escritas (Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos) e a segunda de uma prova prático-oral.

O processo seletivo para os cargos de Analista de Tecnologia da Informação, Assistente Social, Bibliotecário/Documentalista, Biólogo, Economista, Engenheiro, Estatístico, Farmacêutico, Museólogo, Pedagogo, Psicólogo, Secretário Executivo, Técnico Desportivo e Técnico de Tecnologia da Informação constará de duas provas escritas: Língua Portuguesa e Conhecimentos Específicos. Já para o cargo de Assistente em Administração, constará de três provas escritas: Língua Portuguesa e Redação Oficial, Conhecimentos Gerais e Raciocínio Lógico.

No dia 6 de maio a CCV divulgará a lista das inscrições confirmadas. Dia 21 de maio será divulgado o local de prova. A prova escrita ocorrerá a 25 de maio. Ficam reservadas às pessoas com deficiência 5% das vagas para os cargos de Secretário Executivo e Assistente em Administração. Contatos: Coordenadoria de Concursos – CCV/UFC – (Fone: (85) 3366 9522 e Divisão de Seleção e Orientação da Superintendência de Recursos Humanos – SRH/UFC – (Fone: (85) 3366 7407).

## Escola de Agronomia inicia festejos dos 90 anos de fundação

A Escola de Agronomia do Ceará completou 90 anos de criação no dia 30 de março. A solenidade de abertura das festividades foi realizada no último dia 28, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, no campus do Pici. A sessão solene, presidida pelo Reitor Ícaro de Sousa Moreira, contou com a presença de convidados e personalidades homenageadas. O Coral da UFC abriu a cerimônia.

Na ocasião, foram agraciadas 34 personalidades e 22 instituições que contribuíram para a pesquisa e o ensino da Agronomia no Ceará. Foi instalado um marco dos 90 anos na Diretoria do Centro de Ciências Agrárias. A Comissão Organizadora dos 90 anos da Escola é presidida pelo Professor Raimundo Holanda, tendo Faustino Albuquerque Sobrinho como Presidente de Honra.

Uma das instituições homenageadas foi a Universidade do Arizona, representada pelo Professor Roger Fox. As comemorações prosseguem até o final do ano. Na programação, está previsto um baile, dia 28 de novembro, no Náutico Atlético Cearense. Em outubro, o Dia do Agrônomo, que transcorre dia 12, será lembrado com uma semana de atividades.

Na solenidade do dia 28, as personalidades homenageadas foram agraciadas com a Medalha do Mérito Professor Humberto Rodrigues de Andrade, o único agrônomo fundador da escola, cujos familiares estiveram presentes e receberam a distinção. Já as instituições receberam uma réplica do marco a ser instalado, simbolizando os 90 anos da Escola, uma criação do professor Geraldo Jesuíno da Costa.



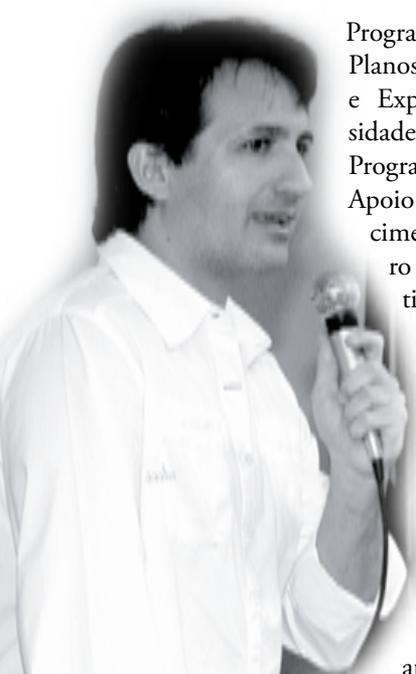
Reitor (1º. à dir.) e autoridades inauguram marco dos 90 anos da Escola de Agronomia

O ex-reitor Antônio Albuquerque, que dirigiu por duas vezes o Centro de Ciências Agrárias, falou em nome dos homenageados. O Professor Roger Fox, representando a Universidade do Arizona, entregou carta enviada pelo Reitor daquela instituição ao Reitor Ícaro Moreira, que agradeceu a importante contribuição da instituição de ensino superior americana para o desenvolvimento do curso de Agronomia da UFC.

A Escola de Agronomia do Ceará foi fundada em 30 de março de 1918 e no seu início era particular. Somente em 1935 passou a pertencer ao Estado do Ceará. Em 1950 foi federalizada pelo Ministério da Agricultura e, em 1954, incorporada à UFC.

## GRADUAÇÃO:

# Iniciativas levam os cursos à busca da excelência



Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni, Programa Especial de Apoio à Graduação, crescimento do valor, número e tipo de bolsas destinadas a alunos, reforço na formação docente. Por essas e outras iniciativas, 2008 começa se caracterizando como o ano da graduação na Universidade Federal do Ceará.

Na proposta da UFC para o Reuni, aprovada pelo Ministério da Educação em dezembro de 2007, estão previstos o aumento de 2.152 vagas para os cursos de graduação, ao longo dos próximos cinco anos; redução da evasão em pelo menos 10%; acréscimo de R\$ 175 milhões para custeio e pessoal; incremento de bolsas de assistência estudantil em 750%, atingindo um total de 3.000 novas bolsas e aumento do valor em 50%; mais 350 bolsas de doutorado e 200 de mestrado; aumento de 100% nas bolsas de assistência; concurso para, no mínimo, 260 novos docentes efetivos e 150 servidores técnico-administrativos; aumento de 50% nas vagas das residências universitárias e de pelo menos 50% no atendimento dos restaurantes.

O Pró-Reitor de Graduação da UFC, Prof. Custódio de Almeida (foto), informa que todo o

montante financeiro pactuado para garantir a execução do Reuni na UFC está garantido. São R\$ 245 milhões. O acordo foi assinado pelo Reitor Ícaro Moreira e o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 13 de março, em Brasília. Ao longo dos cinco anos, prazo de duração do Reuni, a verba irá sendo liberada de acordo com o cronograma de obras e atendimento das necessidades dos diversos setores da Universidade.

Na UFC, o programa está na fase de estabelecimento do cronograma de obras e elaboração de projetos arquitetônicos, a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento. Orçados em R\$ 9 milhões, os primeiros serviços vão incluir a construção de salas de aula integradas ao Hospital Universitário Walter Cantídio, no Campus de Porangabuçu, em Fortaleza, do Instituto de Cultura e Arte, também na capital e obras no Campus do Cariri. O Pró-Reitor Custódio Almeida explica que está sendo feito um levantamento das necessidades dos vários cursos que integrarão o ICA.

**EXCELÊNCIA** – No âmbito da própria administração superior da UFC, a implantação do Programa Especial de Apoio à Graduação representa um outro avanço. Em 2007, a Reitoria lançou edital disponibilizando R\$ 1.155 milhão para financiar projetos elaborados pelos cursos de graduação, para a melhoria de infra-estrutura e compra de equipamentos, com a finalidade de incentivar a busca pela excelência acadêmica. Cada curso recebeu valores de acordo com seu projeto. “A cada ano, até 2011, um novo edital será aberto. Para este ano, a Reitoria está definido os valores”, adianta Custódio.

A Pró-Reitoria de Planejamento é a encarregada de comprar o que foi pedido pelos cursos nos projetos do ano passado. Cabe à Pró-Reitoria também

elaborar os projetos de reformas de infra-estrutura. O Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ernesto Pitombeira, informa que o material de informática e de audiovisual já foi comprado e entregue pelos fornecedores. O eventual atraso na entrega aos cursos deve-se ao processo de checagem dos produtos, registro e colocação de plaquetas de patrimônio nos bens. Aparelhos de refrigeração, itens de laboratório e livros também foram adquiridos e está sendo aguardado o cumprimento do cronograma de entrega por parte das empresas.

**FORMAÇÃO** – O aperfeiçoamento dos professores é uma ação continuada na UFC. O Programa de Formação Docente, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação em caráter permanente, está formatando para 2008 um conjunto de cursos a serem oferecidos visando à atualização metodológica. Um deles, por exemplo, é sobre o uso de ferramentas virtuais para apoiar cursos presenciais e semi-presenciais. Para os professores em estágio probatório, os cursos do programa são obrigatórios. Para os demais, a adesão é voluntária.

O Prof. Custódio observa que a graduação se tornou o ponto de convergência das atividades acadêmicas da UFC. Ele destaca também a relação da graduação com a educação básica, à medida em que ações fortalecem os cursos de licenciatura. No dia 14 de abril, a Pró-Reitoria de Graduação irá enviar ao MEC o projeto de execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A filosofia do programa é incluir as licenciaturas que atuam na educação básica, estratégias de desenvolvimento curricular e fortalecimento das áreas formadoras (Matemática, Biologia, Física, Português, Química), além de disciplinas como Filosofia e Sociologia.

## A Universidade Federal com maior número de grupos do PET

A Universidade Federal do Ceará é a Instituição Federal de Ensino Superior brasileira com maior número de grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), que desde o dia 25 de março aumentaram para 23. Com o lançamento do PET/UFC, que contemplará seis cursos de graduação, seis novos grupos se somarão aos 17 existentes e que são avaliados pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação.

A iniciativa de lançar um PET financiado com recursos da própria instituição é inédita no Brasil. O objetivo do PET é melhorar a qualidade do ensino de graduação. Os cursos de Farmácia, Sistemas da Informação (Quixadá), Medicina (Sobral) e Administração de Empresa (Cariri) terão grupos de alunos (até 12) orientadores por um tutor por cerca de três anos. Já os cursos de Arquitetura e Educação Musical terão PET temático.

O professor-tutor orientará as atividades dos grupos no tocante ao ensino, pesquisa e extensão e inicialmente não receberá bolsa por isso. Já os

estudantes participantes terão direito a uma bolsa de R\$ 300,00. A seleção dos alunos está sendo iniciada, após o lançamento do PET/UFC.

Os projetos a serem desenvolvidos no PET/UFC visam à melhoria do ensino. “Através do PET vamos melhorar o desempenho acadêmico e a relação aluno/professor”, diz a coordenadora de Acompanhamento Discente da Pró-Reitoria de Graduação, Sônia Castelo Branco. O Pró-Reitor de Graduação, Custódio Almeida, afirma que a idéia é incentivar uma educação tutorial e cooperativa, envolvendo não só os estudantes bolsistas, mas o restante da turma.

“A nossa meta é que tenhamos todos os cursos com PET”, anunciou o Reitor Ícaro Moreira ao encerrar a solenidade de lançamento do PET/UFC. Os cursos de graduação que ainda não têm PET podem encaminhar os projetos que serão devidamente apreciados para atendimento a partir de 2009, informou o Pró-Reitor de Graduação, professor Custódio de Almeida.



Prof. Sônia Castelo Branco, coordenadora de Acompanhamento Discente da Pró-Reitoria de Graduação

## ASSISTÊNCIA:

# Restaurante e transporte facilitam a vida dos estudantes

O Restaurante Universitário é considerado uma unidade acadêmica. Possibilita a estudantes, professores e servidores o convívio e o ganho de tempo nos campi de Fortaleza. Para melhor atender aos usuários, a direção está sempre buscando inovações. Uma novidade é a introdução de receitas vegetarianas como prato principal. A aceitação foi maior que a esperada. A previsão inicial de 100 pratos/dia divididos para o Refeitório do Pici e Benfica foi superada. “Na primeira semana tivemos que aumentar as refeições em 50%” diz a coordenadora do RU, Tânia Maia. Para redimensionar a oferta, a coordenação do restaurante solicitou aos usuários, interessados na opção vegetariana, que entrassem em contato para preencher um cadastro.

A decisão de oferecer pratos vegetarianos atende à antiga reivindicação do Diretório Central dos Estudantes e de pedidos individuais. “Alguns pediam que nós fizéssemos um ovo ou outro tipo de refeição que não incluísse carne vermelha”, conta Tânia. Um servidor foi capacitado para preparar as receitas vegetarianas. As demais guarnições continuam as mesmas: arroz, feijão com abóbora e batata doce, e saladas. O cardápio geral do Restaurante inclui 22 opções diferentes por mês, dentre as quais só é repetida a feijoada, servida às quartas-feiras.

O RU atende a 2.300 pessoas para o almoço. Desse total, cerca de 260 são estudantes das residências universitárias. No complexo do Campus do Pici ficam o restaurante e o refeitório. No Campus do Benfica, está instalado um refeitório que atende à comunidade universitária e serve aos residentes universitários no café da manhã, almoço e jantar. Os tíquetes custam: R\$ 1,10 (estudante), R\$ 1,60 (servidor) e R\$ 2,20 (professor). A equipe é composta por mais de 50 funcionários de diversas áreas (Economia Doméstica, Nutrição, Contabilidade e outras) que incluem cozinheiros, copeiros, armazenistas, caldeireiros, serventes, seguranças, jardineiros e pessoal de limpeza).

TRANSPORTE – Como o Campus de Porangabuçu ainda não possui refeitório ou restaurante, a Administração Superior da UFC disponibiliza um ônibus para o transporte de alunos, professores e servidores até o Pici, no horário do almoço. A Reitoria e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis vêm desenvolvendo esforços para instalar o RU também naquele campus onde se concentram os cursos da área de saúde. No Campus do Pici, há também um microônibus que circula internamente, das 7h às 17h. No horário de almoço, o transporte facilita o deslocamento das pessoas dos diversos centros até o RU.



Pratos vegetarianos têm boa aceitação



Microônibus interliga Porangabuçu ao Pici

## MORADIA ESTUDANTIL:

### Como o mandacaru que guarda água quando tudo já secou

Cláudia Mont'Alverne\*

A UFC mantém, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, um programa de moradia universitária para o qual são selecionados os estudantes cujas famílias residem no interior ou em outros estados e que não dispõem de recursos financeiros para mantê-los em Fortaleza. Há nove anos equipes de técnicos dessa Pró-Reitoria viajam ao interior e região metropolitana para visitar as famílias desses alunos, conhecendo a realidade em que vivem, obtendo elementos para um processo seletivo mais justo e identificando, inclusive, aqueles para quem a moradia estudantil não é suficiente para possibilitar sua permanência no curso, necessitando, por exemplo, de alguma espécie de bolsa.

Este ano, realizamos mais uma dessas jornadas, percorrendo litoral, serra e sertão, em um total de 31 localidades, sendo a maioria dos estudantes domiciliados na zona rural. A história de cada família, que relata a rotina de estudo daquele filho para entrar na universidade, reafirma que é preciso muita coragem para morar em condições tão precárias e, ainda assim, perseverar nos estudos, acreditando e apostando no sonho de uma vida diferente. São filhos de agricultores, pescadores,

operários, professores municipais, ou de famílias que sobrevivem com rendas advindas de aposentadorias ou de um pequeno comércio arranjado em um cômodo da casa. Assim, recai sobre eles uma responsabilidade, relativa ao seu próprio futuro e ao de seus pais, que parece revigorá-los a cada pedra no meio do caminho. Não têm por quem esperar e vão abrindo trilhas na vida, em meio a garranchos e espinheiros, como quem abre na mata picadas a golpes de facão. Alguns deles contam com o estímulo da família que vêem naquela incansável criatura a possibilidade de uma vida melhor. Outros ainda têm que se defrontar com a oposição da família que, pela mais absoluta desinformação, não tem a menor idéia do que vem a ser uma universidade; e quando tem, pensa que além de ser necessário pagar, acredita piamente que ali é um lugar onde filho de pobre não tem direito de estar.

Muitos deles levam até três anos repassando toda a matéria em casa, varando as madrugadas em franciscanas mesas de débil iluminação para conseguir sua aprovação. Com frequência, deixam as mães temerosas pelo que pode gerar tanta dedicação: “estudar tanto assim e ainda por cima sem comer direito... pode prejudicar a saúde!” Naquele período

abrem mão de tudo que signifique lazer para investir todo seu tempo e força num samba de uma nota só que se chama estudo.

As rotinas relatadas falam de andar uma média de 5 km – a pé, de bicicleta ou carroça – para chegar à escola, enfrentar chuvas e atoleiros no inverno, chegar em casa tremendo de fome, ter que trabalhar um turno na roça, não dispor de ambiente adequado nem tampouco do material de estudo necessário e ter que, por exemplo, estudar debaixo de uma árvore ou dividir com a mãe, engomadeira, um canto da mesa. Ainda assim... vencer!

Que orgulho teria Guimarães Rosa, de cadereta em punho, a registrar os ditos de coragem dos pais desse sertão: “Nessa vida, pra dar de comer a meus filhos, só o que não fiz foi roubar e vender o corpo... o resto eu fiz!” O sertão-serra-litoral é isso. As porteiras têm fechos de cordão ou arame que nos convidam a entrar, falando pelo ranger das cancelas que nessa casa mora gente impávida, sobretudo, forte. Esses gigantes revelam a lição do mandacaru cujos espinhos tornam ainda mais bela a rubra flor – seus veios guardam água quando tudo em volta já secou.

\*Psicóloga do Programa de Apoio Psicopedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC.

# Bolsas estimulam rendimento acadêmico

A Universidade Federal do Ceará oferece o Programa de Ajuda de Custo e Bolsa como estímulo aos alunos com bom rendimento acadêmico. Para os 10 meses do ano letivo de 2008, contados de março a dezembro, a oferta é de 1.263 bolsas distribuídas em sete modalidades: 390 de Assistência, 120 de Pesquisa, 50 de Informática, 190 de Extensão, 60 de Cultura e Arte, 413 de Monitoria, e 40 de Administração.

Todas foram reajustadas para R\$ 300,00 mensais, representando 50% a mais do valor pago no ano passado, equiparando-se ao valor da bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no mesmo nível. Em 2008, a UFC está oferecendo 100 bolsas a mais que no ano passado, sendo 60 de Assistência e 40 de Administração, esta, criada recentemente para atender à demanda de eventos, projetos e outras atividades que tenham duração inferior a 10 meses.

Segundo o Pró-Reitor de Administração, Prof. Luís Carlos Uchôa Saunders, em 2008 a UFC está destinando 7,23% do seu orçamento de custeio para pagar R\$ 3.789.000,00 das bolsas e R\$ 240.000,00 de Ajuda de Custo que, no mesmo Programa, apóia alunos em viagens para apresentação de trabalhos científicos e participação em competições esportivas. O investimento em 2008, portanto, cresceu em relação ao do ano passado, quando a UFC aplicou 5,78% do seu orçamento de custeio para o pagamento de bolsas, percentual que já superava ao da maioria das universidades públicas brasileiras, garante, o Pró-Reitor.

As bolsas da UFC são distribuídas mediante seleção de alunos, em geral, com critérios e demais orientações explícitas em edital da pró-reitoria responsável e publicado no portal da universidade: [www.ufc.br](http://www.ufc.br). Um critério básico é o bom desempenho acadêmico do candidato, medido pelo Índice de Rendimento do Aluno – IRA. Outro critério é não ter reprovação por falta às aulas. Algumas bolsas podem ser renovadas e, para isso, o aluno não pode ter reprovação durante o período em que recebe o benefício.

Os objetivos e principais características das modalidades de bolsa, com seus períodos de seleção e pró-reitorias a que estão vinculadas, são os seguintes:

**Assistência** – Destinada, prioritariamente, a estudantes com dificuldades socioeconômicas que apresentem rendimento acadêmico satisfatório e estejam regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFC. Proporciona atividades remuneradas mediante a prestação de serviços de natureza técnico-administrativa nas diferentes unidades acadêmicas. Sempre que possível, procura compatibilizar a natureza do trabalho com a área de formação do aluno. A inscrição e seleção ocorrem no segundo semestre do ano anterior à vigência da bolsa. É coordenada e acompanhada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Fone: (85) 3366.7440).

**Administração** – Tem o objetivo de prestar apoio na organização, realização e avaliação de eventos ou projetos, na aplicação de questionários de pesquisa ou outras atividades de curta duração. Foi criada este ano e está sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração (Fone: (85) 3366.7360).

**Pesquisa** – A bolsa de pesquisa da UFC faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). Estão entre os principais objetivos despertar vocação científica, estimular a maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, incentivar pesquisadores produtivos a envolver alunos nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais, e propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos da graduação. A seleção dos orientadores com seus projetos é feita no primeiro semestre, para vigência a partir do segundo, prosseguindo por dez meses. Os orientadores selecionados escolhem os bolsistas, no máximo dois por projeto. A bolsa de pesquisa é vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Fone: (85) 3366.9944).

**Informática** – O objetivo principal é incentivar e desenvolver atividades acadêmicas vinculadas ao uso da Informática. Neste ano, o período de inscrição e seleção ocorreu em fevereiro. A coordenação é da Pró-Reitoria de Planejamento, através do Núcleo de Processamento de Dados (Fones: (85) 3366.7348 e 3366.9986).

**Extensão** – Um dos objetivos é estimular o aluno a desenvolver atividades extensionistas, vinculando-as ao ensino e à pesquisa, de forma integrada. Também procura promover a interlocução teórico-prática no âmbito do curso em que o aluno está matriculado, de modo a contribuir para a sua formação acadêmica e desenvolvimento social através das ações extensionis-

tas na comunidade. As inscrições para seleção ocorreram em fevereiro. A coordenação é da Pró-Reitoria de Extensão, através das suas coordenadorias nos campi do Benfica (Fone: (85) 3366.7353), do Pici (Fone: (85) 3366.7461), de Porangabuçu (Fone: (85) 3366.7458) e, ao mesmo tempo, do Cariri, Quixadá e Sobral (Fone: (85) 3366.7413).

**Cultura e Arte** – É destinada a estudantes regularmente matriculados em curso de graduação na UFC. O objetivo é incentivar o interesse dos alunos pelas artes, desenvolvendo-lhes aptidões artísticas. Para 2008 são oferecidas bolsas de Cultura e Arte nas modalidades de: Artes Cênicas, Artes Visuais, Artes Audiovisuais, Música, Estilismo e Moda, e Literatura. Está sob a coordenação geral da Pró-Reitoria de Extensão, através das suas coordenadorias nos campi do Benfica (Fone: (85) 3366.7353), do Pici (Fone: (85) 3366.7461), de Porangabuçu (Fone: (85) 3366.7458) e do Cariri, Quixadá e Sobral (Fone: (85) 3366.7413).

**Monitoria** – Procura propiciar ao aluno o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, visando sua formação para o exercício da docência, assim como, a oportunidade de aprimorar sua formação escolar junto à gestão universitária, permitindo-lhe ampliar conhecimentos sobre a estrutura e a dinâmica acadêmica. É coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, através da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular (Fone: (85) 3366.7360).

## Bolsistas de sucesso

Bolsistas no passado, atualmente são professores, pesquisadores, servidores e alguns ocupam cargos de direção na UFC. É o caso do arquiteto Pedro Eymar Barbosa Costa, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo e diretor do Museu de Arte, o MAUC. Ele conta que foi um dos primeiros bolsistas do Programa Bolsa de Trabalho Arte, na época, 1977, projeto do MEC.

Ao tomar conhecimento do projeto, o jovem artista acabava de chegar de Salvador. Trazia o prêmio que arrebatará no Salão Universitário da Bahia, com desenho tríptico, inspirado na obra de René Huyghe. Na UFC concorreu à bolsa, ganhou e, com o tempo, tornou-se um dos seus orientadores e incentivadores. Em 1981, já era professor da UFC, quando o MEC extinguiu o benefício.

Anos depois, 1997, a turma talentosa que encontrou no curso de Arquitetura e o ambiente favorável na Administração Superior propiciaram a criação da Bolsa Arte da UFC, nas categorias de Cinema, Fotografia, Artes Plásticas, Dança, Literatura, Escultura, Teatro e Música. Estava vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, ficando a de Artes Plásticas sob a coordenação do MAUC. Rogaciano Leite Filho, Helena Selma e Eliane Gurgel foram bolsistas dos anos 70.

Quadros, painéis e murais inspirados na obra de artistas cearenses, vistos nas salas, corredores e muros da UFC, são resultados de trabalhos dos bolsistas de arte. Um deles é o tríptico em homenagem a Antonio Bandeira, exposto no hall do Conselho Universitário, na Reitoria. Outro trabalho é o mural na esquina das avenidas 13 de Maio com Carapinima.



Prof. Pedro Eymar foi bolsista e hoje dirige o MAUC

## MICROCRÉDITO: Ministro lança plano de qualificação



Ministro Carlos Lupi (ao centro) e Reitor em exercício, Prof. Jesualdo Pereira, assinaram o plano

O artesão Gilvan Peres Farias, 43 anos, mora no Conjunto Palmeiras e fabrica quebra-cabeças. Ele será um dos pequenos empreendedores que passarão por capacitação através do primeiro Plano Setorial de Qualificação (Planseq) do Microcrédito, lançado no dia 13 de março pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em Fortaleza. Com o treinamento, ele espera ter novas idéias para incrementar os negócios.

A intenção do Ministério é proporcionar inclusão social através de treinamento dos pequenos empreendedores. O Plano resulta de convênio do Ministério com a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), instituição de apoio à Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo como parceiros várias entidades de crédito.

A capacitação destina-se a empreendedores populares que precisam de orientação para melhor gerirem seus negócios. O programa deve ser promovido em 17 estados e há estimativa de atendimento a 24 municípios. Conforme o coordenador do Plano, Prof. Osmar de Sá Ponte Jr., no Ceará, inicialmente serão capacitados 300 empreendedores, indicados pelas instituições de microcrédito. Eles são beneficiários de projetos de microcrédito oferecidos pela rede de instituições habilitadas ao Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado. A capacitação totalizará 200 horas/aula e será dividida em seis módulos, com metodologia participativa, repassando noções de cooperativismo.

O programa apresenta cinco eixos de ação: formação de empreendedores, formação de instrutores, apoio à comercialização, apoio à organização e laboratórios. O lançamento ocorreu no Anfiteatro da Faculdade de Direito, que ficou lotado com a presença de pequenos empreendedores. A solenidade contou com a presença do Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. A Reitoria da UFC esteve representada pelo Vice-Reitor, Jesualdo Farias, no exercício da Reitoria.

O ministro Carlos Lupi disse que o lançamento do Plano, pioneiramente, no Ceará quebra o tabu de que só as universidades do eixo sul-sudeste são boas, pois aqui há universidades que têm iniciativas que servem de modelo para o restante do País. Ele afirmou que o Ceará tem uma grande quantidade de pequenos empreendedores e que esse público preci-

sa de capacitação para que o empreendimento tenha sucesso.

A iniciativa vai qualificar em todo o País 3,4 mil empreendedores de atividades de pequeno porte e beneficiar indiretamente mais de 10 mil. O projeto foi elaborado pela Comissão de Concertação, formada por representantes de entidades operadoras de microcrédito. Após diversas reuniões, a Comissão aprovou, no final de 2007, a proposta da FCPC, devido à sua experiência na área de capacitação técnica, para ser a entidade responsável pela execução do projeto em todo o País.

O Plano Setorial de Qualificação envolve recursos da ordem de R\$ 1,8 milhão, sendo R\$ 1,6 milhão proveniente do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e o restante da Fundação. O coordenador do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado, Max Coelho, disse que dentro do Programa Bolsa Família foram identificadas um milhão de pessoas que podem receber microcrédito para pequenos negócios e se tornarem empreendedoras.

Ele lembrou que o objetivo maior do programa lançado em Fortaleza é combater a pobreza. Pelas estimativas de técnicos do MTE, mais de 10 mil pessoas devem ser favorecidas indiretamente pela iniciativa. São empregados e familiares dos pequenos empreendedores.

### Estados beneficiados:

Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

### Entidades parceiras:

ABCRED, Agência do Crédito, Banco do Cidadão, CEAPE/BA, CONMICRO, AMICRED, CREDIMAIS e Banco do Nordeste.

## Pós-Graduação em Engenharia Elétrica chega a 100ª dissertação

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará realizou dia 15 de fevereiro a defesa da 100ª dissertação de mestrado. Trata-se de um momento de consolidação do Programa que foi iniciado há 14 anos e que nas duas últimas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) obteve o conceito 4, numa escala que varia de 0 a 7.

Naquele dia, pela manhã, o aluno Victor de Paula Brandão Aguiar defendeu a 99ª dissertação do Programa, intitulada "Estudo de eficiência energética no acionamento de um compressor parafuso em um sistema de ar comprimido" e orientada pelo professor Ricardo Thé. À tarde, ocorreu a 100ª sessão de defesa de dissertação. O trabalho do aluno Raphael Amaral da Câmara, sob o título "Pré-regulador com derivação central baseado na célula de comutação de três estados para aplicação em *no-breaks*", aborda o equipamento usado para substituir a rede elétrica na falta de energia. Seu orientador foi o professor Cícero Marcos Tavares Cruz.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UFC foi criado em 1994. Conta atualmente com 13 professores efetivos, dois professores colaboradores, 13 doutorandos e 60 mestrandos. O Pró-Reitor de Planejamento da UFC, Ernesto Pitombeira, presente à defesa da dissertação, diz que o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica é muito forte e seus professores, batalhadores. O Diretor do CT, José de Barros Neto, também prestigiou a defesa. "Este é um dos momentos ímpares dentro do Centro de Tecnologia", disse o Diretor.

O coordenador interino do Programa de Pós-Graduação, José Carlos Teles Campos, relembra que a primeira defesa ocorreu em 20 de dezembro de 1995, quando o mestrando Adriano Sérgio Botelho Vieira defendeu trabalho sob orientação do professor Henrique Cunha Júnior.

Raphael Câmara diz que o próximo passo é fazer doutorado. Explica que o dispositivo que estudou, o *no-break*, fornece energia com qualidade para a indústria e para equipamentos de informática e elétricos. A banca que participou da defesa foi composta pelos seguintes professores: Cícero Marcos Cruz (presidente), Samir Ahmad Mussa (UFSC), Demercil de Souza Oliveira Júnior (UFC) e Fernando Luiz Marcelo Antunes (UFC).



Dissertação de Raphael é sobre equipamento que substitui rede elétrica

# LIVROS



## Psicologia e psicologia escolar no Brasil

*Autora: Vivina Rios Balbino. São Paulo: Summus Editorial, 2007 – R\$ 40,70*

O livro reúne pesquisas e artigos produzidos pela psicóloga Vivina Rios Balbino. A autora busca apontar novos rumos para a formação acadêmica e o exercício profissional da Psicologia no Brasil, tendo como foco principal a Psicologia Escolar. Nos trabalhos, é dado destaque ao papel do psicólogo como agente de transformação social e serve de guia ao estudante interessado em integrar teoria e prática na área da Psicologia. O grande diferencial da obra é a conformidade dos pontos de vista da autora com as diretrizes curriculares dos cursos de psicologia, definidas em 2004. A autora graduou-se em Psicologia na Universidade de Brasília e construiu sua carreira acadêmica na UFC.



## Trabalho, filosofia e educação no espectro da modernidade tardia

*Autores: Adriana e Silva Sousa, Elenice Gomes de Oliveira e outros (organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 25,00*

Os ensaios resultam de estudos e pesquisas teóricos e empíricos feitos no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará. Os trabalhos, com temas diversos, norteiam-se pelo pensamento marxista, mas livre da ortodoxia. Tratam de questões como a crítica à política em Marx; a educação na escola pública no contexto liberal/neoliberal; a precarização e a informalidade como tendências no mercado de trabalho capitalista; os avanços e retrocessos na modernidade e pós-modernidade, ou modernidade tardia, como conceituam alguns pensadores; a relação entre o capitalismo tardio e a terceira revolução tecnológica. São contribuições para entender o nosso tempo.



## Ciência da informação: Abordagens transdisciplinares

*Autores: Virgínia Bentes Silva, Lidia Eugênia Cavalcante e Casemiro Silva Neto (organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 22,00*

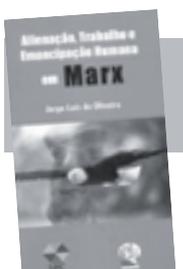
Apresenta a contribuição de nove autores da UFC, USP, UFSC, UFRJ e UnB envolvidos com ensino e pesquisa na área da Informação e trânsito por outros campos do saber. O professor Casemiro Neto, um dos organizadores, observa que na maioria dos textos, a característica principal é o diálogo com a multiplicidade, expresso em termos como interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e complexidade. Os autores são: Fátima Costa, Maria Elias Soares, Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, Johanna Wilhelmina Smit, Francisco das Chagas de Souza, Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, Suzana Pinheiro Machado Mueller, Raquel Hernande Serri, Fátima Portela Cysne e Ana Maria Sá de Carvalho.



## Gestão universitária: Avaliação, participação e mudança

*Autores: Fátima de Souza Freire, Eliene Maria Vieira de Moura, Maria Josineide Silva Góis e outros (organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 20,00*

Trata-se da reunião de artigos dos alunos e professores da segunda turma do Curso de Especialização em Gestão Universitária da Universidade Federal do Ceará. Os textos apresentam reflexões sobre avaliação, cultura organizacional, direito administrativo, gestão de pessoas, marketing e planejamento estratégico nas Instituições de Ensino Superior. Os autores fizeram análises tendo por base a própria UFC. O leitor fica sabendo sobre o pensamento do servidor quanto ao clima organizacional gerado em seu ambiente de trabalho; os efeitos da exaustão emocional dos servidores do Hospital Universitário Walter Cantídio e o perfil de egressos dos alunos dos cursos de graduação, entre outros assuntos.



## Alienação, trabalho e emancipação humana em Marx

*Autor: Jorge Luís de Oliveira. Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 18,00*

Volume 47 da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC, o livro é resultado da dissertação de mestrado defendida no Departamento de Filosofia da UFC. O autor trata de dois temas presentes na teoria crítica de Marx, que são a alienação, no âmbito da religião e trabalho; e a emancipação humano-social, numa crítica à política democrático-burguesa. A intenção é compreender o fenômeno da alienação humana na sociedade capitalista e as condições, teóricas e práticas, para superá-la, levando à emancipação plena do homem.



## Modos de brincar, lembrar e dizer: Discursividade e subjetivação

*Autores: Fátima Vasconcelos da Costa, Veriana de Fátima Rodrigues Colaço e Nelson Barros da Costa (organizadores). Fortaleza: Edições UFC, 2007 – R\$ 20,00*

A obra foi idealizada no âmbito do Grupo de Pesquisa Ludice – Ludicidade, Discurso e Identidades nas Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC. Volume 48 da Coleção Diálogos Intempestivos, o livro reúne 20 trabalhos resultantes de pesquisas de integrantes do Ludice. Na primeira parte, intitulada Modos de Brincar, Modos de Ser, traz reflexões sobre identidade a partir do lúdico. Na segunda parte, Modos de Lembrar, Modos de Dizer, o tema central dos textos é o caráter discursivo das diversas experiências no campo educativo. Para o Ludice, as práticas discursivas são uma mediação incontornável das práticas sociais.



### Promovendo Educação para o Exercício da Cidadania

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento atua na capacitação de recursos humanos, incentivando o ensino, a pesquisa e extensão universitárias.

Capacitando lideranças comunitárias, desenvolvendo apoio técnico para o crescimento do País, administrando projetos de pesquisa junto a instituições públicas e privadas; executando serviços técnicos de recrutamento, seleção e treinamento de pessoal; promovendo a especialização e o aperfeiçoamento de jovens e adultos trabalhadores, capacitando-os para o mercado de trabalho, o CETREDE atua em sintonia com as ações da Universidade Federal do Ceará.

## GENTE QUE FAZ A UFC:

# Primeiro servidor surdo é exemplo de persistência

Nossos cinco sentidos são como sensores que nos auxiliam no dia a dia. Mas algumas pessoas aprenderam a conviver sem um deles e conseguiram superar seus próprios limites. Foi o caso de Fábio Luiz Benício Maia Nogueira, 29 anos, que nasceu surdo mas é oralizado. Cearense, casado e formado em Administração, ele é o primeiro servidor surdo concursado pela Universidade Federal do Ceará. A limitação não o impediu de galgar novos espaços.

Aprovado em concurso da UFC para o cargo de Administrador em junho de 2006, Fábio está lotado na Pró-Reitoria de Planejamento. Ele quer provar que ser surdo não é ser deficiente. Por isso, já concedeu entrevistas a Rádio Universitária sobre o assunto e está disposto a defender a causa dos surdos: ser igual as outras pessoas.

Fábio diz que gosta de trabalhar na Universidade e se considera com sorte por ter a compreensão dos colegas. “Sinto-me orgulhoso e honrado por ter chegado a este ponto, ser concursado, pois é como

conseguir acertar os números da loteria. Agora que sou servidor público, terei o maior prazer em ajudar aos funcionários da UFC a compreenderem o que é realmente ser surdo”, afirma.

“Ele é detalhista, percebe coisas que para a gente passam despercebidas”, diz o colega administrador Carlos Américo Barreira. Para Fábio não é difícil participar de uma reunião de trabalho. A surdez lhe proporciona qualidades como a concentração e a sensibilidade. Mesmo assim, ele fez um ofício ao Reitor solicitando um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no setor de trabalho.

No convívio com os colegas, Fábio diz estar repassando uma nova visão do que é ser surdo. Para se comunicar, faz leitura labial e utiliza a Libras, língua que quer ver disseminada em toda a universidade.

Graduado em Administração pela Unice, concluiu Especialização em Administração Financeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

em 2007. A monografia de graduação versou sobre o mercado de trabalho para surdos. Ele lembra que não foi fácil concluir os estudos, porque somente depois do quarto semestre havia tradutor de Libras nas salas de aula.



Fábio Luiz está lotado na Pró-Reitoria de Planejamento

## Pós-Graduação chega aos campi do Interior do Ceará

Sete anos após a instalação do primeiro curso de graduação da Universidade Federal do Ceará no interior do Estado, agora é a vez da pós-graduação transpor os muros acadêmicos de Fortaleza. A instalação de dois cursos de mestrado (um em Biotecnologia e outro em Economia) no Campus da UFC em Sobral dá o pontapé inicial na política de expansão da pós-graduação da instituição, tal como já vem acontecendo de forma mais ampla com a graduação.

O mestrado em Biotecnologia, ligado ao curso de Medicina, deu início às atividades letivas em março de 2008, oferecendo duas linhas de pesquisa: Macromoléculas e Microbiologia Aplicada. Recebeu conceito 4 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (Capes).

Parte do curso vai funcionar no Núcleo de Biotecnologia de Sobral, onde estão instalados equipamentos com tecnologia de ponta para o desenvolvimento de pesquisas. “Temos estrutura suficiente para produzirmos bons resultados”, aposta o coordenador do Mestrado em Biotecnologia, professor Edson Holanda Teixeira.

Para o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, professor Gil de Aquino Farias, com a instalação dos novos cursos, “a idéia de que tudo deve acontecer em Fortaleza vai acabar”. Ele destaca que a inscrição de mais de 50 pessoas para preencher as 10 vagas oferecidas para a primeira turma do Mestrado em Biotecnologia foi um indicativo de que a demanda de qualificação de profissionais na região ainda é muito grande. Também no sentido de qualificar os profissionais do interior, no início deste ano, o Programa de Pós-Graduação em Economia (Caen) estendeu suas atividades para o Campus da UFC em Sobral, ofertando 35 vagas no Mestrado Profissional em Economia. Apesar da maior parte do curso acontecer no Campus da UFC em Fortaleza, as vagas foram direcionadas para os profissionais que moram em Sobral, entre eles, servidores da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz), da UFC e da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Conforme informou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, o curso aguarda a autoriza-

ção da Capes para começar a funcionar no Campus de Sobral. Por enquanto, as aulas presenciais acontecem no Caen, em Fortaleza. Já as aulas de monitoria serão realizadas em Sobral. Da mesma forma que no acadêmico, no mestrado profissional os alunos recebem o título de mestres ao final do curso. De acordo com o professor Gil de Aquino, a diferença entre os dois é que o primeiro não tem um objetivo a curto prazo, enquanto o segundo funciona como uma espécie de especialização com nível mais elevado, no qual os mestrandos estudam disciplinas voltadas para o mercado de trabalho onde atuam.

Outro programa de pós-graduação que deve ser estendido aos campi do interior do Ceará é o da Faculdade de Educação. Segundo o coordenador do programa, professor Hermínio Borges Neto, a meta é que até abril seja conseguida a liberação de recursos e a aprovação do curso pela Capes, para a implantação do mestrado no Crato e em Sobral. A expectativa é que o edital de seleção das primeiras turmas seja lançado ainda no primeiro semestre de 2008.



**A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.**



## MÚSICA:

# Flauta acessível a todos



A Orquestra de Flautas da UFC aceita alunos a partir de 8 anos de idade

A Orquestra de Flautas da Universidade Federal do Ceará está iniciando o quarto semestre de estudos e já apresenta um repertório de músicas folclóricas, popular brasileira e eruditas. Nos dois últimos meses do ano passado, com apenas três semestres de trabalho, fez mais de 30 apresentações de músicas natalinas em Fortaleza e em algumas localidades da Região Metropolitana. No início de 2008 está sendo requisitada para apresentações no Interior. A orquestra é um projeto de extensão da UFC.

O maestro Valdinez Cláudio Oliveira da Silva tem desenvolvido a sua metodologia de ensino inspirado nas idéias de alguns teóricos. Um deles é Arnold Schönberg, cujo tratado sobre “Harmonia”, publicado em 1911, ainda hoje é referência para profissionais da música. Para Schönberg, o importante é aprender fazendo. “Embora precise de alguém que faça para o aprendiz ver como se faz”, explica o professor Valdinez. Outro teórico é o maestro Shinichi

Suzuki, que defende a repetição como básico no processo de aprendizagem.

Partir do conhecido para o desconhecido, do mais simples para o complexo são idéias dos teóricos Carl Orff, Heitor Villa-Lobos e Zoltan Kodaly, aproveitadas e adaptadas pelo maestro da Orquestra de Flautas da UFC. Uma característica comum a eles é começar os estudos pelas músicas que estão impregnadas na cultura do aprendiz, como as folclóricas e populares. Outra característica do método é a prosódia, onde se ajusta a letra ao ritmo, à melodia e põe na flauta. “Com o tempo e a prática, o aluno vai interpretando a música e dando o colorido pessoal”, afirma o maestro Valdinez. O Kodaly se diferencia de Carl Orff e Villa-Lobos por já começar o ensino com a partitura, dizendo o nome das notas, ou seja, solfejando.

Segundo o professor Valdinez, não precisa o aluno ter conhecimento teórico ou prática musical para

começar a estudar flauta. O necessário é a disciplina de estudo. A idade também não importa. Crianças a partir de 8 anos e adultos até mais de 80, querendo, podem aprender a tocar flauta. Para se profissionalizar, são necessários cinco anos de estudo continuado e muitas horas de ensaios por dia.

Ensina o maestro que os estudos começam pela flauta doce soprano, para pegar a técnica. Depois o aluno pode passar para o contralto ou ir direto para o tenor, antes de chegar no baixo. A flauta doce contralto, explica, é a dos grandes concertos e recitais porque elas têm maior extensão de graves e agudos. Ela é compatível com a transversal, havendo, logicamente, uma pequena diferenciação de timbres entre os dois tipos de instrumentos.

A Orquestra de Flautas da UFC é composta de flautas doce soprano. A proposta é evoluir para as transversais e outras. Embora haja rotatividade de alunos (alguns desistem por não conciliarem os horários de trabalho ou de outros estudos com as aulas de música), a Orquestra de Flautas da UFC tem cerca de 20 integrantes fixos. Um deles, Célio Almeida, aluno da primeira turma, é o monitor que está conduzindo as aulas no início deste semestre, enquanto o maestro Valdinez se recupera de uma cirurgia delicada na coluna vertebral.

As aulas são ministradas para duas turmas: os veteranos, estudam às segundas e quartas-feiras das 14h às 16h; os principiantes nos mesmos dias da semana, das 15h30min às 17h. O professor Valdinez considera importante que os novatos assistam pelo menos à meia hora de aula dos veteranos para, aos poucos, passarem a tocar juntos. O local das aulas e ensaios é a sala de reuniões do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal da Superintendência de Recursos Humanos da UFC, Campus do Benfica.

Contato: Elízio Cartaxo, coordenador da Orquestra de Flautas. Fones: (85) 3366.7409 e 3366 7410.

## Enfermeira do HUWC grava CD e ensina a prevenir doenças

Dengue, calazar, vacinação e infecção hospitalar são assuntos presentes no CD “Saúde e Harmonia”, gravado pela enfermeira Marta Freitas, a Tininha, na foto segurando o disco. Ela é integrante da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Universitário Walter Cantídio e especialista em Controle de Infecção Hospitalar. O CD reúne 10 faixas voltadas para temas de saúde pública. Marta, a intérprete, é também autora das músicas e das letras. O trabalho foi produzido com recursos próprios e pode ser adquirido ao preço de R\$ 10,00. O lançamento está previsto para maio.

Marta Freitas já fez treinamentos com equipes do HUWC sobre controle de infecção hospitalar usando a música. Agora ela pretende que o trabalho preventivo transcenda os muros da Universidade e que o CD seja usado nas escolas, hospitais, igrejas e outras instituições. “Ele tem um fim educacional e para isso não há fronteiras”, diz a cantora e compositora, que realiza apresentações para o público infantil, dramatizando cada uma das músicas.

Lavagem das mãos, uma das faixas do CD, foi tema da monografia do Curso de Especialização em Controle de Infecção Hospitalar, que Marta



concluiu recentemente. “Previne-se a infecção hospitalar através da lavagem das mãos, por causa da destruição da microbiota transitória”, explica a enfermeira, que transformou os conhecimentos científicos em linguagem simples para assimilação pelas crianças. Secretária da Associação Cearense de Controle de Infecção Hospitalar, ela integra também o grupo “Canta Neném”, que se apresenta para crianças da Unidade de Pediatria do Hospital Universitário.

Na faixa 6 do CD, ela ensina o passo a passo de como lavar corretamente as mãos, regra que pode ser seguida tanto pelos profissionais de saúde como pelas pessoas de um modo geral. Tudo em ritmo dos anos 60. Pegar a torneira com papel toalha, colocar sabão, esfregar corretamente os dedos e depois fechar a torneira são orientações embaladas pela melodia. As outras músicas ensinam maneiras de prevenir doenças e chamam a atenção para o uso de equipamentos.

As 10 faixas do CD são: Dona Bactéria, Dia de Vacinação,

Festa Maluca, Dengue, Calazar, Lavagem das Mãos, Melhor Idade, Rap do Risco, Use EPIs e Dia do Enfermeiro.

Contato: Marta Freitas (85) 3366.8168 e 8799.5485.